



SEFIC2018
UNILASALLE

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A
REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

22 A 27
DE OUTUBRO

LATIM - EXPRESSÕES VIVAS DE UMA LÍNGUA MORTA

Jenifer Schnorr ; July Helen Valle da Silva. Hilaine Gregis (orientadora)
Universidade La Salle

Área Temática: Linguagens, Linguística e Artes

Resumo: Ainda hoje o Latim chega às pessoas desde o "curriculum vitae", à procura de um emprego novo, ao "in memoriam" em uma homenagem póstuma. Como prova dessa afirmação, durante o segundo semestre de dois mil e dezessete, na disciplina Latim e Histórias das Línguas Neolatinas, foi solicitado que os alunos relembassem expressões no idioma que ainda são utilizadas na atualidade. Porém, não é somente dentro do meio universitário, onde já estamos inseridos em um "campus" - palavra que significa conjunto de edifícios e terrenos de uma universidade – que podemos observar essa chamada "língua morta" sendo utilizada, mas, apesar de estar presente em nossas vidas, não há mais um povo que fale oficialmente Latim. Esta pesquisa, de cunho primordialmente bibliográfico e empírico, tem como objetivo demonstrar que o Latim é usado pela maioria das pessoas no Brasil, independentemente do seu nível de escolaridade. Segundo Rónai (1984, p. 11), "são fragmentos conservados ao acaso, mas suficientes para convencer-nos da incrível força de condensação e expressão do idioma dos romanos". Sendo assim, pesquisamos sobre as palavras e expressões mais familiares para nós, com grafia ainda fiel ao Latim que circulam a nossa volta sem que percebamos. Tais dados foram coletados desde em obras da literatura até em textos de jornal e inclusive na publicidade, impressa ou virtual. A título de exemplo, no ramo publicitário, podemos de antemão referir marcas populares como o fósforo "Fiat Lux", o absorvente "Intimus", o picolé "Magnum" e o biscoito "Bono". Partindo desses exemplos e sabendo suas traduções, é notável "a íntima relação entre o que a marca supostamente propõe e o produto comercializado" (Oliveira, 2017, pág. 17). Já em livros e textos acadêmicos, encontramos frequentemente os termos "etc" e "et alii". Ainda no que concerne à abrangência atual do Latim, atentamos também para a expressão na oração católica "Ave, Maria" (Salve, Maria): segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) de 2000, a população católica representava 73,7% dos brasileiros, ou seja, mais da metade da população conhece ao menos uma sentença em Latim e a utiliza naturalmente, mesmo que não saiba sua origem - sem falar na "Via Crucis" presente nas paredes das igrejas católicas e no feriado chamado de "Corpus Christi". Enfim, consideramos ser de grande valia elencar essas palavras tão comuns em nosso dia a dia, apresentando, como resultado da pesquisa bibliográfica e empírica, a maioria das palavras e expressões de uso corrente que passam despercebidas pelo público leigo e cujo conhecimento pode ser considerado um importante cabedal linguístico e cultural.

Palavras-Chave: latim, expressões, língua